Título:	**PIBID/UNISC – EDUCAÇÃO FÍSICA: A CAPOEIRA COMO POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EMEF DUQUE DE CAXIAS**		
Autores:	Marcus Flaubiano Ribas Alves Rodrigo Lemes Rodrigues Elizete Quinhones Mirian Beatris Reckziegel Roci Carmem Junqueira Weis		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [x] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[x] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Resumo:

A capoeira constitui uma manifestação da cultura afro-brasileira que integra elementos de luta, jogo, dança, música e expressão corporal, apresentando diferentes possibilidades pedagógicas para o contexto escolar. Nesse sentido, sua inserção nas aulas de Educação Física pode contribuir para ampliar as experiências corporais dos estudantes, favorecer a interação e a cooperação e possibilitar a valorização da diversidade cultural e da inclusão. O presente trabalho relata uma experiência desenvolvida pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UNISC), com os estudantes dos anos iniciais na EMEF Duque de Caxias, a partir da inclusão de atividades de capoeira nas aulas de Educação Física. O objetivo foi relatar a experiência de inserção da capoeira no contexto escolar, destacando suas possibilidades para o desenvolvimento motor, a socialização, a inclusão e a vivência de valores como respeito, disciplina e responsabilidade. As atividades foram organizadas a partir de três eixos: contextualização histórica, ludicidade nos movimentos corporais e vivência musical. Inicialmente, realizou-se uma roda de conversa para apresentar a capoeira como luta, dança, jogo e manifestação da cultura afro-brasileira. Em seguida, foram desenvolvidas brincadeiras voltadas à coordenação motora e à percepção espacial, utilizadas como preparação para a vivência dos fundamentos da modalidade. Na sequência, foram apresentados movimentos básicos, como a ginga (balanço), a cocorinha (esquiva baixa) e o au (carrinho/estrela), respeitando os limites de idade dos estudantes. Também foram apresentados instrumentos relacionados à capoeira e realizada uma roda de capoeira, na qual os participantes cantaram e vivenciaram os movimentos de forma coletiva e respeitosa. Durante as atividades, os bolsistas observaram o envolvimento dos estudantes nas propostas, com possibilidades de estímulo à coordenação motora global e fina, ao equilíbrio, à lateralidade, à flexibilidade, à agilidade, à força, à resistência, à mobilidade e à consciência corporal. As vivências também favoreceram momentos de interação, companheirismo, cooperação, empatia e trabalho em equipe, além de situações de aprendizagem relacionadas ao respeito, às regras e aos limites da atividade. A experiência possibilitou ainda trabalhar aspectos como paciência, responsabilidade, disciplina, persistência e comprometimento, bem como promover a expressão corporal e a participação nas atividades propostas. Conclui-se que a inserção da capoeira nas aulas de Educação Física apresentou-se como uma possibilidade pedagógica significativa para ampliar as experiências corporais favorecer a inclusão, a socialização e a

vivência de valores, além de contribuir para a valorização da cultura afro-brasileira. Para os Pibidianos, a experiência possibilitou vivenciar práticas docentes e refletir sobre o potencial da Educação Física escolar na promoção de aprendizagens motoras, sociais, culturais e educativas.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1bvqBww9ZUMxUVzlfjc1vWqGFnbf9kZY3/view?usp=drive_link